

# SUMÁRIO

- 5** Apresentação
- 7** Prefácio  
*Sueli Bellato*
- 11** A questão ecológica sob a perspectiva do direito à vida  
*Guilherme Delgado*
- 18** Ainda dá tempo de salvar a humanidade?  
*Marina Silva*
- 25** Povos indígenas afirmam seus direitos  
*Roberto Liebgott*
- 37** Ciclo de ilegalidades legalizadas na Amazônia  
*Cândido Cunha, Maurício Torres, Natalia Guerrero e Brian Garvey*
- 49** Especulação financeira e impactos do agronegócio no Cerrado  
*Fábio Pitta, Maria Luisa Mendonça e Teresa Paris*
- 56** A morosidade do Estado e a violência do agronegócio  
*Jardel Neves Lopes*
- 62** O MST diante do agronegócio e da crise climática  
*Adalberto F. G. Martins*
- 66** Direitos das populações atingidas por barragens  
*Leandro Gaspar Scalabrin*
- 75** Avanços e recuos no combate ao crime de trabalho escravo  
*Ricardo Rezende Figueira*
- 87** Política econômica sob a “ponte para o futuro”  
*Thomaz Ferreira Jensen*
- 95** O fim de linha da sociedade urbana industrial  
*Marcio Pochmann*
- 105** A ampliação do trabalho desprotegido  
*Adriana Márcio Marcolino*
- 111** A fotografia de João Ripper: documentação histórica e defesa dos direitos humanos  
*Cadernos de imagens*
- 120** A conexão entre economia solidária e direitos humanos  
*Sandra Faé e Miriam Armelin*

- 129** O mundo do trabalho na era da economia digital  
*Rosilene Corrêa*
- 133** IA, apropriação de dados e violação da privacidade  
*Sergio Amadeu*
- 138** Educação: violações, avanços e esperanças  
*Sergio Haddad*
- 147** A cultura da paz e a guerra cultural  
*Antonio Elelson Leite*
- 155** Lutas feministas e antirracistas em territórios periféricos  
*Natália Santos Lobo, Gaëlle Scuiller e Renata Reis*
- 159** A invisibilização da raça na segurança pública  
*Jonas Pacheco e Bruna Sotero*
- 164** Os desafios para a cidadania LGBTQIA+  
*Renan Quinalha*
- 168** O coração do projeto civilizatório sob ataque  
*Rubens Naves e Guilherme Amorim Campos Silva*
- 178** Alternativas aos fundamentalismos políticos e religiosos  
*Bianca Daébs e Sônia Mota*
- 183** Diplomacia brasileira em solidariedade ao povo palestino  
*Monica Dias Martins*
- 191** Frei Tito 50 anos: um mártir da democracia  
*Jelson Oliveira*
- 195** O direito de não esquecer  
*Pedro Tierra*
- 200** Organizações que participaram da elaboração do livro Direitos Humanos no Brasil desde 2000

## ■ Apresentação

**A** 25<sup>a</sup> edição do livro *Direitos Humanos no Brasil* traz análises aprofundadas que refletem os avanços das organizações sociais na defesa dos direitos humanos. Os artigos apresentam um amplo panorama com denúncias de violações aos direitos humanos e suas principais causas, com o objetivo de apresentar propostas em diversas áreas. Os temas incluem questões rurais e urbanas, trabalho, educação, cultura, povos indígenas, quilombolas e camponeses, relações raciais, organizações feministas e LGBTQIA+. O livro reúne 25 artigos de pessoas e organizações comprometidas com a defesa da justiça social.

Os textos abordam grandes desafios para enfrentar desigualdades sociais e econômicas, que evidenciam a importância do papel do Estado na implementação de políticas públicas e de obrigações constitucionais para garantir a defesa dos direitos humanos. Os artigos denunciam as principais causas da destruição ambiental e da violência contra comunidades rurais e urbanas. Estas são questões urgentes que revelam as causas da crise climática e a necessidade imediata de garantir proteção aos direitos fundamentais e à biodiversidade em todo o país.

Os artigos analisam os principais temas e dados da atualidade, que oferecem uma ampla perspectiva sobre justiça social e ambiental em diversas regiões do país. Estas análises mostram que o Brasil possui mecanismos jurídicos para a garantia dos direitos básicos e para a proteção do meio ambiente. Mas é necessário organizar a sociedade e pressionar os órgãos públicos para que cumpram suas responsabilidades constitucionais. O livro representa um instrumento de educação, de denúncia, de construção de propostas e de comunicação, especialmente importante neste momento que exige estratégias conjuntas de diversos setores da sociedade contra a desinformação que estimula a violação de direitos.

O livro traz artigos que apresentam uma perspectiva histórica de avanços e recuos em políticas públicas de direitos humanos nestes 25 anos. Um ponto de referência nestas análises é a Constituição Federal 1988, que garante ampla defesa de direitos. A publicação nos convida a lembrar as lutas históricas em defesa da justiça

e da memória, com uma homenagem à Frei Tito, como exemplo de coragem diante das ameaças da extrema direita.

*Direitos Humanos no Brasil 2024* se constitui como documento histórico e como resultado de uma construção coletiva, com o objetivo de inspirar e esperançar. Desde a primeira edição, em 2000, a publicação contou com a participação de mais de 260 organizações, movimentos sociais e universidades. Este processo fortalece a solidariedade entre movimentos do campo e da cidade, organizações feministas, antirracistas, sindicais e pastorais sociais. A articulação e a organização social nos territórios são fundamentais para denunciar as causas das catástrofes climáticas e para defender mecanismos de proteção aos direitos humanos.

Essa articulação mostra a importância de apresentar fatos e análises em um momento que exige informação e compromisso. A Rede Social de Justiça e Direitos Humanos agradece todas as contribuições que constituem essa construção coletiva em 25 anos da publicação anual do livro, como ferramenta de organização, mobilização e solidariedade.